

RESORT PARA A CIDADE DE CASCAVEL-PR

SILVA, Milena da¹
FILHO, Heitor Othelo Jorge²

RESUMO

Antes da elaboração de um projeto, tanto arquitetônico, como de interiores, paisagismo e até um desenho urbano é importante ter um conhecimento mais avançado nos conteúdos dos mesmos. Neste artigo, que refere-se ao um projeto teórico projetual de um Resort para a cidade de Cascavel - PR, buscou-se um conhecimento um pouco mais avançado no tema Resort, que ainda não possui o reconhecimento necessário pelas pessoas. A pesquisa foi baseada em um levantamento de vários pontos que abrange o tema, desde a sua historia, necessário acknowledgment by people. The research was based on a survey of several points that covers the topic , since its history , as the planning , design and technology . The paper presents a related issue Resort theoretical foundation , which has the necessary basis for the analyzes in this study as bibliographic and web , where the subject would be the theoretical basis with the attention and care that must be taken before and during the execution of a Resort , in relation to the environment , sustainability , environmental protection, needs and plan tourism planning.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura. Projeto. Pesquisa. TCC

RESORT FOR THE CITY OF CASCAVEL -PR

ABSTRACT

Before the establishment of a project , both architectural and interior design, landscaping and even an urban design is important to have a more advanced knowledge in the content of the project. In this article , which refers to one project theoretical design of a resort for the city of Cascavel - PR , we sought a slightly more advanced knowledge in the subject Resort , which still lacks the necessary acknowledgment by people. The research was based on a survey of several points that covers the topic , since its history , as the planning , design and technology . The paper presents a related issue Resort theoretical foundation , which has the necessary basis for the analyzes in this study as bibliographic and web , where the subject would be the theoretical basis with the attention and care that must be taken before and during the execution of a Resort , in relation to the environment , sustainability , environmental protection, needs and plan tourism planning.

KEYWORDS: Architecture. Project. Search. TCC

1 INTRODUÇÃO

A busca por lazer, tranquilidade e um bom lugar para se divertir vem cada dia sendo mais procurado pelas pessoas. Com o agito do dia-a-dia as pessoas procuram quando podem se afastar das cidades e se refugiam em lugares tranquilos que possam relaxar, se divertir e realizar atividades ao ar livre. Mas nem sempre encontram esses lugares perto de suas cidades, e devido a isso precisam se deslocar para longe. Com a carência desses lugares na região Oeste do Paraná, este trabalho irá desenvolver uma proposta para o mesmo, para atender a região e também turistas. Além de trazer uma nova opção de lazer, o Resort beneficiará a região trazendo mais turistas e aumentando a economia local.

Vários assuntos foram abordados e explorados para a realização desse trabalho, para chegar ao tema principal, o qual seria: tecnologia da construção e suas inovações, paisagismo e estudos sobre o contexto da arquitetura no âmbito global.

Pretende-se buscar por meio deste trabalho um melhor entendimento sobre resorts e proporcionar as pessoas uma nova opção de lazer, que além de beneficiar quem mora na região, trará muitos turistas. Esta pesquisa trará embasamento para dar continuidade a uma proposta de TCC, a qual o tema se baseia em um Resort para ser implantado na cidade de Cascavel - PR, que terá continuidade no próximo semestre.

O objetivo geral é elaborar uma proposta teórica e projetual de um Resort para a cidade de Cascavel - PR, oferecendo a população mais uma opção de lazer. E os objetivos específicos são: Realizar pesquisas com bases bibliográficas e *web*; Analisar a importância do desenvolvimento do turismo; Pesquisar sobre paisagismo e sustentabilidade; Projetar os espaços visando o conforto, bem estar e preservando a natureza; Propor estratégias sustentáveis; Desenvolver uma proposta projetual para um Resort para a cidade de Cascavel - PR. O trabalho apresentará uma fundamentação teórica relacionada ao tema Resort, no qual tem o embasamento necessário para as análises deste estudo.

Segundo Meirinho (2004), o papel do arquiteto em respeito a sustentabilidade, é cada dia mais importante, porque é ele o responsável em elaborar projetos energeticamente eficiente, de adaptar a arquitetura ao clima, considerando os principais aspectos como iluminação natural, acabamentos e materiais adequados a região, a ventilação natural entre outros. Enfim sempre buscando uma edificação inteligente, desnecessariamente automatizada e menos casuística.

¹ Acadêmica de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Assis Gurgacz, formando em 2014.
E.mail: milena.casaroli@hotmail.com

² Professor orientador da presente pesquisa.
E.mail: heitorjorge@hotmail.com

De alguns anos para cá, as atividades turísticas tem tido um papel muito importante ao que se diz respeito ao desenvolvimento e crescimento da economia mundial. "O Turismo detém hoje grande parte do PIB - Produto Interno Bruto de muitos países que têm melhorado suas condições econômicas em decorrência do avanço que o setor tem proporcionado". (DIAS E MONTANHEIRO, 2003, p. 01).

A partir de pesquisas divulgadas em 2011 pelo Ministério do Turismo (2012), mais da metade dos estrangeiros tem preferência em hotéis, pousadas ou flats para se hospedarem. Principalmente na temporada de verão, a busca por esses locais é grande.

É neste embasamento que o projeto do Resort se insere para a cidade de Cascavel - PR, buscando atrair turistas para região, proporcionando o aumento da economia e sugerindo a opção de um novo lazer, promovendo ambientes calmos, com ligação direta a natureza com muita diversão.

2 DESENVOLVIMENTO

Segundo Campos, a hotelaria é uma indústria de bens de serviços que possui características de organização, fornecimento de hospedagem, segurança e alimentação próprias. O primeiro índice que se tem se "hotel" foi em 450 a.C, em Olímpia na Grécia no sopé do monte Cronos, quando foi construída a primeira hospedaria específica para hospedar os visitantes que chegavam para assistir aos jogos olímpicos.

Segundo o Ministério do Turismo (2012), a hospedagem, como atividade financeira, surge somente no final do século XVIII com a Revolução Industrial e o desenvolvimento do capitalismo. Após a Segunda Guerra Mundial, nos países desenvolvidos, houve um grande crescimento econômico e, por consequência, a ampliação da renda da população, o que acarretou um grande aumento no número de viajantes.

A diferença principal de um hotel para um resort é a lista de serviços disponíveis aos hóspedes, que possui uma infraestrutura que permite ao usuário fazer tratamentos de beleza e bem-estar, praticar esporte, fazer caminhadas e atividades ao ar livre e principalmente relaxar. A maioria dos resorts são projetados para atender todas as necessidades dos hóspedes que ali se hospedam, alguns possui caixas eletrônicos, farmácias e até lojas de conveniência (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RESORTS).

Segundo Miranda (2012), o turismo no Brasil, nas últimas décadas, teve um importante papel na econômica do país. O governo e as empresas privadas realizaram várias ações com o objetivo de incrementar um grande número de turistas no país. Mas algumas dessas ações não obtiveram resultados positivos, com isso o brasileiro passou a viajar mais pelo seu país. Contudo a hotelaria do país se viu despreparada e sem profissionalismo algum, obrigando-se a reavaliar o seu papel no mercado e mudar de estratégia.

Segundo Ruschmann (1970), a grande oferta turística e o aumento da demanda de viagens pelo mundo facilita aos viajantes novas oportunidades de conhecer lugares novos, possibilitando os mais diversos meios de exploração turística.

A palavra "turismo" surgiu no século XIX, porém a atividade estende suas raízes pela história. Certas formas de turismo existem desde as mais antigas civilizações, mas foi a partir do século XX, e mais precisamente após a Segunda Guerra Mundial, que ele evoluiu, como consequências dos aspectos relacionados à produtividade empresarial, ao poder de compra das pessoas e ao bem-estar resultante da restauração da paz no mundo (FOURASTIÉ, 1979, citado por RUSCHMANN 1997, p. 13).

Segundo Barbosa (2010), a hotelaria ao decorrer dos anos buscou sempre acompanhar o desenvolvimento das demandas turísticas, principalmente observando a duração das viagens, a motivação e o perfil dos hóspedes para que possam atender suas necessidades. O crescimento e a busca diversificada desses requisitos, a inovação da tecnologia, competitividade e expansão dos negócios por todo o mundo fez com que surgissem diversos tipos desses empreendimentos.

Para Almeida (2005) citado por Ponce (2006), os Resorts possuem a estrutura mais complexa em relação a lazer que existe no mundo. As atividades são oferecidas 24 horas por dia e possuem opções para todas as faixas etárias, independente do clima. Os Resorts podem ser encontrados nas praias, montanhas ou no campo. Segundo Rúbens Régis (presidente da Resorts Brasil) citado por Ponce (2006, p.27) "estar num Resort vai além do que se hospedar num hotel, vai além do destino, porque no Resort deve se encontrar tudo num só lugar. O Resort é o destino".

A respeito de Resort, o Ministério do turismo (2012), afirma que se da por um "Hotel com infraestrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento".

Com o grande fluxo de pessoas em ambientes extremamente sensíveis, ocorre que esses espaços necessitem de um planejamento mais cauteloso, para evitar danos para as gerações futuras. A principal finalidade do planejamento

turístico é direcionar as atividades e as construções dos homens de forma adequada, evitando efeitos negativos que descaracterizem totalmente o ambiente natural (RUSCHMANN,1997).

Segundo Ruschmann (1997, p.83) "O planejamento é uma atividade que envolve a intenção de estabelecer condições favoráveis para alcançar objetivos propostos".

O paisagismo é uma atividade de extrema importância para o homem, pois é através dele que se "pode manter um contato com a natureza em ambientes urbanos, através da recriação ou proteção da mesma. Sendo assim é possível manter um equilíbrio entre o homem, a construção e flora, atendendo sempre às necessidades atuais e futuras de quem a vivencia ou vivenciou" (PIAUILINO, 2012, p.31).

Segundo Filho (2001), o paisagismo é considerado uma área nova de conhecimento humano, ela foi criada para atender as necessidades humanas, estéticas e funcionais. Os paisagistas desenvolvem suas técnicas no ambiente proposto e tentam transforma-lo em ambientes que satisfaçam os desejos e necessidades humanas, usando a comunicação visual, através das linhas, formas, texturas, sombras, cores e princípios da estética. A área do paisagismo é ampla, e necessita que tenha conhecimento na ecologia, botânica, conhecimento do solo, sociologia, urbanismo, etc. O paisagista também tem contato com elementos vivos, como plantas e animais, os insetos e também com artes industriais.

Piauilino (2012, p.10) afirma que "Os espaços livres são locais onde ocorre a maioria das relações sociais, dotadas de vegetação ao redor, conferindo um microclima diferenciado que favorece a manutenção da temperatura e proteção de ventos, além de valorização do espaço".

Segundo o Instituto para o Desenvolvimento da Habitação Ecológica (IDHEA), construção sustentável é aquela que implica no uso sustentável da energia, com o máximo de respeito e compromisso com o Meio Ambiente, que reduz os impactos ambientais produzidos pela construção civil, que promovam sistemas construtivos que conscientizem o entorno, atendendo as necessidades de habitação das pessoas, garantindo a qualidade de vida para as geração futuras e atuais, preservando o meio ambiente e os recursos naturais.

Há nove passos principais para se chegar a uma Construção Sustentável, que reproduza as características originais do meio ambiente natural: Planejamento Sustentável da Obra; Aproveitamento passivo dos recursos naturais; Eficiência energética; Gestão e economia da água; Gestão dos resíduos na edificação; Qualidade do ar e do ambiente interior; Conforto termo-acústico; Uso racional de materiais; Uso de produtos e tecnologias ambientalmente amigáveis. (IDHEA)

Para um projeto arquitetônico ser considerado sustentável, Gonçalves e Duarte (2006), citam que é preciso que ele abranja alguns requisitos básicos, partindo do conceito do projeto, o estudo do entorno, a orientação solar, os ventos, condicionantes ambientais, geometria, os materiais que vão compor a estrutura, vedações internas e externas, cores, fachada, cobertura, áreas com aberturas e translúcidas, proteções solares, entre outras. Todas essas estratégias, usadas em conjunto desempenham um papel fundamental no conforto térmico, não esquecendo que muitos fatores serão influenciados de acordo com a climatização do espaço urbano a ser inserida a obra.

Todas as edificações sustentáveis são saudáveis. Além da construção sustentável preservar o meio ambiente, também protege seus ocupantes das poluições dos centros urbanos. A edificação deve funcionar como uma segunda pele do usuário, como um ecossistema particular. O interior do edifício deve reproduzir ao máximo as condições de bem estar, segurança, umidade relativa do ar adequada para o ser humano, temperatura estável e sensação de conforto. A escolha dos materiais e produtos para uma obra sustentável devem corresponder à alguns critérios, como a origem da matéria-prima, a extração, como foi o processamento, os gastos que tiveram com a energia para a transformação, a emissão de poluentes gerados, durabilidade, biocompatibilidade, qualidade entre outros, que possam classifica-los como sustentáveis ou não, elevando o padrão da obra, melhorando a qualidade de vida dos usuários e do entorno. "Essa seleção também deve atender parâmetros de inserção, estando de acordo com a geografia circundante, história, tipologias, ecossistema, condições climáticas, resistência, responsabilidade social, dentre outras leituras do ambiente de implantação da obra" (ARAÚJO, IDHEA).

Segundo o Sebrae (1995, p.7) citado por Oliveira (2004, p.12) o Turismo Ecológico é "turismo desenvolvido em áreas naturais, onde os seus consumidores procuram usufruir ao máximo a natureza, minimizando os impactos que possam causar, além de desenvolver uma consciência ou compreensão ecológica". Portanto, a definição no ecoturismo é uma busca de atividades turísticas que utilizem de forma sustentável o patrimônio cultural e natural, incentivando sua conservação, promovendo o bem-estar da pessoas e buscando a formação de uma consciência ambientalista (OLIVEIRA, 2004).

Como cita Oliveira (2004) nem sempre o turista que frequenta o produto Resort, são amantes da natureza, mas acabam de forma indireta e direta consumindo os bens naturais, sendo assim, gerando impactos no meio natural onde são instalados os Resorts. Quando o turismo esta relacionado a áreas naturais, se deve ter uma extrema cautela. Fazer com que a população tenha conscientização acerca do funcionamento e benefícios do turismo, que será de grande importância para o desenvolvimento das atividades.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos abordados e analisados nessa pesquisa forneceram uma base para que pudesse concluir o trabalho, sendo o tema um resgate dos quatro pilares da arquitetura em relação com o tema proposto, que é um Resort para a cidade de Cascavel - PR. Ao decorrer da pesquisa foram adquiridas informações úteis e de grande abordagem nessa primeira etapa para que seja utilizado na segunda etapa, que será desenvolvida no próximo semestre..

Assuntos relevantes foram abordados no desenvolvimento trabalho, como o resgate dos quatro pilares da Arquitetura e Urbanismo (Histórias e Teorias, Arquitetura e Paisagismo, Tecnologias e Urbanismo) que teve o embasamento na questão de materiais, tecnologias, projetos arquitetônicos e paisagísticos, sustentabilidade, conforto. Que ajudaram a ampliar o conhecimento do mesmo e que ajudará no conceito para a elaboração do projeto proposto que é um Resort para a cidade de Cascavel - PR.

Tal projeto que tem como proposta mais uma opção de lazer para os moradores de Cascavel e região, dando um impulso e ajudando a incentivar o comércio local e principalmente pensando nas pessoas, no bem estar, tranquilidade, diversão e o contato direto com a natureza. A implantação do Resort contribuirá para ampliar as oportunidades de emprego e crescimento e irá acompanhar a evolução do turismo local, principalmente no que diz respeito às questões do equilíbrio do homem com a natureza.

REFERENCIAS

ARAÚJO, Marcos. A moderna Construção Sustentável. **IDHEA**: Disponível em:
<http://www.idhea.com.br/pdf/moderna.pdf> Acesso : 01 de maio de 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RESORTS. **Resorts Brasil**. Disponível em:
<http://www.resortsbrasil.com.br/faq.aspx> Acesso em: 10 de abril de 2014

BARBOSA, Marcos Aguiar. **Resort: o lazer no contexto de negócio**. In: Licere, Belo Horizonte, v. 08, n. 02, 2005.

CAMPOS, Luiz C. A. M.; Administração de hotéis. **SENAC**. Disponível em:
<http://www.senac.br/informativo/bts/232/boltec232c.htm> Acesso em: 10 de abril de 2014.

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL. **IDHEA**: Editora Copyright. Disponível em:
http://www.idhea.com.br/construcao_sustentavel.asp Acesso em: 01 de maio de 2014.

DIAS, L. R.; MONTANHEIRO, R. B. **Turismo como fator de crescimento e desenvolvimento do município**. 2003. Disponível em: <<http://www.revistaturismo.com.br/artigos/fatorcrescimento.html>> Acesso em 19 de fev. 2014.

FAG. Manual **para Elaboração e Apresentação de Trabalhos Acadêmicos**. 2011. Disponível em
<http://www.fag.edu.br/novo/arquivos/academico-online/manual-de-normas.pdf> Acessado em 19 de abril de 2014.

GONÇALVES, Joana C. S.; DUARTE, Denise H. S. **Arquitetura sustentável: uma integração entre ambiente, projeto e tecnologia em experiência de pesquisa, prática e ensino**. São Paulo: 2006 Disponível em:
<http://seer.ufrgs.br/ambienteconstruido/article/viewFile/3720/2071> Acesso em: 01 de maio de 2014

MEIRINÕ, M. J. **Arquitetura e Sustentabilidade**. 2004. Disponível em:
<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/04.047/595> Acessado em 19 de fev. 2014.

MINISTÉRIO DO TURISMO; Sistema Brasileiro de Classificação de meios de hospedagem. **Classificação Turismo**. 2012. Disponível em: <http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/Entenda?tipo=2> Acesso em: 10/04/2014

OLIVEIRA, Thiago A. **Resort Ecológico**. Monografia, Universidade de Brasília: 2004.

PIAUILINIO, Rodrigo F. **Projeto de Paisagismo da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília - ADUnB**. Brasília, 2012. Disponível em:
http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/4111/1/2012_RodrigoFerreiraPiauilino.pdf Acesso em: 16 de abril de 2014.



PONCE, Patricia S. **Cruzeiros Marítimos como "Resorts Futuantes"?**. UFF: Niterói, 2006.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo e planejamento sustentável**. 5 ed. São Paulo: Papyrus, 1997.